

Babylonia, e leva-los-ha presos a Babylonia, e feri-los-ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reis de Juda darei na mão de seus inimigos, e saquea-los-hão, e toma-los-hão, e leva-los-hão a Babylonia.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativo: e virás a Babylonia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, aos quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadis-te-me, ó JEHOVAN, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cada qual d'elles zomba de mim.

8 Porque desde que fallo, grito; clamo violencia e destruição: porquanto a palavra de JEHOVAN me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Pelo que disse, não me lembrarei delle, e não mais fallarei em seu Nome; mas foi em meu coração como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei pelo soffrer, porem não pude.

10 Porque ouvi a murmuração de muitos acerca de Magor-Missabib, que dizião, denunciai solo, e o denunciaremos; todos os que tem paz comigo, attentão por meu manquejar, dizendo: bem pode ser, que se deixará persuadir, então prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos delle.

11 Porém JEHOVAN está comigo como hum Herde terrivel; pelo que meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão: ficarão mui confundidos; porquanto não se houverão prudentemente; terão perpetua confusão, que nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAN dos exercitos, que esquadrinhas ao justo, e vés os rins e o coração: veja eu tua vingança delle, pois já te descubri minha causa.

13 Cantai a JEHOVAN, louvai a JEHOVAN: pois livrou a alma do necessitado da mão dos malfiteiros.

14 Maldito o dia em que nasci: o dia em que minha mãe me pario, não seja bendito.

15 Maldito o varão, que deu novas a meu pai, dizendo, nasceo te hum filho varão, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varão como as cidades, que JEHOVAN trastornou, e não se arrepende: e ouça clamor pela manhã, e grito ao tempo do meio dia.

17 Porque não me matou desde madre? ou minha mãe não foi minha sepultura? ou sua madre como da que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sahi da madre, para ver trabalho e tristeza? para que se consumão meus dias em confusão?

CAPITULO XXI.

A PALAVRA que veio a Jeremias, de JEHOVAN, quando o Rei Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephánias filho de Maseia, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nós a JEHOVAN; porquanto Nebucadnezar Rei de Babylonia guerreia contra nós: bem pode ser que JEHOVAN usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o fara sobir de nosoutros.

3 Então Jeremias lhes disse: assim direis a Tsedekias.

4 Assim diz JEHOVAN Deos de Israel, eis que virarei contra vós as armas de guerra, que estão em vossas mãos, com que vós pelejais contra o Rei de Babylonia, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meio desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vós com mão estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignação, e com grande furor.

6 E ferirei aos moradores desta cidade, assim aos homens como a as bestas: de grande pestilencia morrerão.

7 E depois disto, diz JEHOVAN, entregarei a Tsedekias, Rei de Juda, e a seus servos, e ao povo, e aos que ficarão de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em mão de Nebucadnezar, Rei de Babylonia, e em mão de seus inimigos, e em mão das que buscão sua vida delles: e feri-los-ha a fio de espada; não lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.

8 E a este povo diras, assim diz JEHOVAN: eis que ponho perante vossa face o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 Aquelle que se ficar nesta cidade, ha de morrer a a espada, ou a a fome, ou da pestilencia: porem o que sahir, e se render aos Chaldeos, que vos tem de cerco, viverá, e terá sua vida por despojo.

10 Porque puz meu rosto contra está cidade para mal, e não para bem, diz JEHOVAN: em mão do Rei de Babilonia se entregará, e queimala ha a fogo.

11 E a a casa do Rei de Juda diras, ouvi a palavra de JEHOVAN.

12 O casa de David, assim diz JEHOVAN, julgai pela manhã justamente, e livrai ao roubado da mão do oppressor: para que não saia meu furor como fogo, e se encenda, que ninguem o apague, por causa da maldade de vossas acções.

13 Eis que eu sou contra ti, ó moradora do valle, ó rocha da plainura, diz JEHOVAN: os que dizeis, quem descenderá contra nós? ou quem entrará em nossas moradas?

14 Porem farei visitaçào sobre vós segundo o fruto de vossas acções, diz JEHOVAN: e encenderei fogo em sua brenha, que consumirá a tudo, que está ao redor della.

CAPITULO XXII.

ASSIM diz JEHOVAN, descende á casa do Rei de Juda: a falla ali esta palavra.

2 E dize, ouve palavra de JEHOVAN, ó Rei de Juda, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que entraes por estas portas.

3 Assim diz JEHOVAN, fazei juizo e justiça, e livrai ao roubado da mão do oppressor: e não opprimais ao estrangeiro nem ao orphão, nem á viuva; não useis de violencia, nem derrameis sangue innocente neste lugar.

4 Porque se deveras fizerdes esta palavra, entrarão pelas portas desta casa os Reis, que se assentão em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavalloos, assim elle, como seus servos e seu povo.

5 Porem se não derdes ouvidos a estas palavras, por mim mesmo tenho jurado, diz JEHOVAN, que esta casa se tornará em assolacão.

6 Porque assim diz JEHOVAN ácerca da casa do Rei de Juda, tu es para mim Gilead, e a altura do Libano: vivo eu, se não te tornar em deserto, e cidades deshabitadas!

7 Porque prepararei contra ti destruidores, cada qual com suas ferramentas: e cortarão teus cedros escolhidos, e lança-os-hão no fogo.

8 E muitas gentes passarão junto a esta cidade: e cada qual dirá a seu proximo, porque usou assim JEHOVAN com esta grande cidade?

9 E dirão, porquanto deixárão o concerto de JEHOVAN seu Deos: e se postrárão a deoses alheos, e os servirão.

10 Não choreis pelo morto, nem lastimeis vos delle: chorai abundantemente por elle que he do; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nascença.

11 Porque assim diz JEHOVAN ácerca de Sallum, filho de Josias, Rei de Juda, que reinava em lugar de Josias seu pai: que sahio deste lugar, nunca ali tornará mais.

12 Mas no lugar, aonde o levárão preso, morrerá: e nunca mais verá esta terra.

13 Ai daquelle, que edifica sua casa com injustiça, e seus cenaculos com semrazão: que se serve do serviço de seu proximo de graça, e não dá lhe o salario de seu trabalho.

14 Que diz, edificar-me-hei huma casa mui alta, e cenaculos de bons ares: e lhe abre janellas, e está forrada de cedro, e pintada de vermelhão.

15 Porventura reinarás, porque te mesturas com o cedro? ou teu pai não comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, e então lhe foi bem?

16 Julgou a causa do afflicto e necessitado, então lhe foi bem? porventura não he isto conhecer-me? diz JEHOVAN.

17 Porem teus olhos e teu coração não attentão senão para tua avareza, e para sangue innocente, a derramalo, e para oppressão, e para agravo, a usar dellas.